

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 90 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro e referente aos meses de maio e junho. A Sr.^a Maria da Conceição Dias entregou também a quantia de 10 € para a mesma finalidade. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no passado fim de semana, dias 7 e 8 de julho, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 53,67 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 488,67 €. Um grande “Bem hajam” aos que

contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lúcia do Rosário – 10 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 50 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 50 € (mensal: março a julho); Maria Helena Lourenço Alves – 40 € (mensal: junho e julho); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Maria Helena Lourenço Alves – 50 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva
17	Ter	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Qua	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Sex	18,45	Alda Gomes Cachada
21	Sáb	19	Maria Lopes Ribeiro Torres; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10,30	Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres

PARÓQUIA VIVA

N.º 914 – 15/07/2018

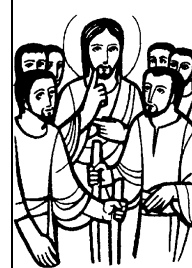
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento ... ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

Quando eu pedir a morte, abracem-me

Por: *Inês Teotónio Pereira*

Daqui a uns anos, se viver até lá, espero que os meus filhos tomem conta de mim. Não quero ir para um lar, ficam já a saber: quero morrer perto, com a minha família por perto. Farei tudo por isso e rezo para que também o façam. Espero que tenham paciência para me aturar sempre que eu fizer dez vezes a mesma pergunta, quando eu perder o juízo, entornar a sopa e levantar-me a meio da noite para fazer a cama. E também espero que me mintam sobre os resultados das análises. Quero que poupem o meu sofrimento e não me levantem a voz. Se tiverem de me lavar, alimentar, transportar, tratar, que o façam com jeito e com amor. Sem impaciência, sem rispidez. No fundo, espero que tenham piedade de mim e que me mimem como os meus pais me mimaram. Vocês são seis, podem dividir o sacrifício por todos e compensar a ausência dos que têm mais que fazer. São seis também por causa disso: para

poderem partilhar as coisas más com menos sacrifício e as boas com muito mais alegria, até os pais.

E se eu estiver a sofrer, a sofrer mesmo muito, deixem-me morrer em paz, mas não me matem. Mesmo que a eutanásia seja legal, não deixem, nem me deixem pedi-la. Curem o meu sofrimento com amor e companhia, com cuidado, e aliviem-me a dor para afastar o desespero. O meu e o vosso. Mas não me matem. Quando eu morrer que seja pela doença que me está a matar e não porque a quis matar acabando com a minha vida. Quero morrer com dignidade e não por desespero. Por isso não acreditem quando vos disser que não vale a pena, que a minha vida não vale a pena, que a minha vida não vale o meu sofrimento. Se eu disser isto, mesmo que chore a dizer isto, estou a mentir: é para vos querer livrar do meu sofrimento, porque tenho vergonha da minha fragilidade, porque sou o vosso peso. Será por vocês que implorarei e não por mim. Por mim, ficarei com vocês até ao fim, mesmo a sofrer; prefiro que cuidem de mim, mesmo que não me tratem. Não quero ser um fardo, mas se calhar vou ser. De certeza que vou ser, é a vida. E quando a batalha estiver perdida, deixem a doença levar-me, larguem-me. Não sei se quero despedidas, acho que não. Disfarçam a minha morte, por favor.

Espero que daqui a uns anos, se eu viver até lá e se for legal vocês matarem-me mesmo que seja para acabar com o meu sofrimento e porque eu vos peço, não me oiçam, não me matem. Se a lei não me proteger, protejam-me vocês. Quando eu pedir a morte, abracem-me, não me matem.

In DN, 05.05.2018

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 7, 12-15

2.ª Leitura: Ef. 1, 3-14

Evangelho: Mc. 6, 7-13

- O perfil do missionário -

Entre as inúmeras bênçãos espirituais com que, segundo S. Paulo, fomos por Deus cumulados – e que o levaram a compor o belo hino que constitui a segunda leitura de hoje – destaca-se a revelação do “mistério da vontade de Deus: instaurar todas as coisas em Cristo”, o que inclui a salvação ao alcance de todos: “os gentios são co-herdeiros conosco, são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho” (Ef. 3, 6).

Se, por um lado, tal decisão de Deus em fazer de nós seus confidentes íntimos é a fonte da nossa alegria e o grande tesouro a preservar, por outro, ela torna-nos necessariamente cúmplices e sócios nesse projeto, ao qual temos de consagrar todo o nosso engenho e energias, isto é, torna-nos todos MISSIONÁRIOS, dado que a missão hoje é definida não só geograficamente – ‘terras de missão’ (lá longe) – mas pelas ‘gentes’ a quem é preciso levar a boa nova de Cristo, e essas tanto se encontram ao longe, como bem ao perto, quantas vezes dentro da nossa própria ‘casa’!

E contra tudo e contra todos, se necessário for – como Amós. Perante a sugestão – mais ameaça que sugestão, aliás – de demandar outras paragens para continuar a profetizar, ele responde decidida e corajosamente: “foi o Senhor que me disse: vai profetizar ao meu povo de Israel”. E vale a pena reparar na justificação incongruente da ameaça: “aqui é o santuário real, o templo do reino”. À partida, seria aí que mais facilmente a palavra de Deus deveria ser procurada e abundantemente proclamada!

No texto do evangelho está bem claro o perfil do missionário: mochila cheia com nadas: “nem pão, nem alforge, nem dinheiro”; apenas o bastão, para lhe lembrar que o seu único ponto de apoio é Aquele que o envia; sandálias nos pés, pois tem longas e duras distâncias a percorrer; coração pobre e humilde, para poder ser acolhido em toda a parte; mas não alinhado, para poder reconhecer e denunciar, para “arruinar e destruir, para edificar e plantar” (cf. Jer. 1, 10); língua solta, para convidar à conversão e ao arrependimento e mãos livres para ungir e curar. E o evangelista, para mostrar que não se trata de mera teoria, afirma que os “Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos”.

E assim tem sido ao longo dos séculos, pois esta boa nova chegou até nós. Agora é a nossa vez de darmos continuidade a esta corrente, com a força e a coragem de Paulo e de Amós, estimulados pelo exemplo e pelos apelos do Papa Francisco e pelo mote dos nossos bispos para, a partir do próximo mês de outubro, vivermos um ano intensamente missionário: “Todos, Tudo e sempre em missão!”

Como o Salmista, também nós reconhecemos e proclamamos que “a nossa proteção está no nome do Senhor”, que nos envia e sempre nos acompanha! É por tudo isto que, em todas as circunstâncias, também nós podemos exclamar: BENDITO SEJA DEUS!

José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro-convívio dos Grupos

Litúrgicos: Lembramos que neste domingo, dia 15, na Senhora da Guia, em Belinho – Esposende, se realiza o Encontro-convívio dos Grupos Litúrgicos da paróquia (Cantores, Leitores, Acólitos, Equipa da Sacristia, etc.). São convidadas e devem participar todas as pessoas que costumam participar ativamente nas Celebrações Litúrgicas da paróquia.

Este Encontro anual, que inclui a Eucaristia Dominical, um peddy paper e convívio, é também de formação litúrgica em geral, orientada pelo nosso pároco, versando este ano sobretudo o ministério dos Acólitos.

Os participantes devem concentrar-se no adro da nossa igreja paroquial às 10 h. e a partida para a Senhora da Guia será às 10,15 h. Participe!

Encontro de Verão das Conferências Vicentinas:

Conforme já anunciado, todas as Conferências Vicentinas da Diocese de Viana do Castelo vão ter o seu Encontro anual de Verão neste domingo, dia 15, este ano em Areosa, no recinto de S. Mamede.

“Um Dia no Convento” para celebrar os 40 anos da Diocese a nível arciprestal:

Os sacerdotes do arciprestado/concelho de Viana do Castelo promovem a celebração dos 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana do Castelo, através de um evento a que chamaram “Um Dia no Convento”, a realizar na próxima quarta-feira, dia 18, das 9 às 22,30 h., na igreja e convento de S. Domingos de Monserrate. A escolha do dia e do lugar tem a ver com a Festa Litúrgica do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, um dos santos a invocar neste ano pastoral, e com a presença do seu túmulo na igreja de S. Domingos.

Do programa consta: 9 h. – Exposição do Santíssimo Sacramento e Ofício de Leituras; 9,30 h. – Oração de Laudes e Intervalo; 10,30 h. – Lectio Divina e Meditação Individual; 12,30 h. – Intervalo para o almoço; 14,30 h. – Hora Inter-média; 14,45 h. – Bênção do Santíssimo Sacramento; 15 h. – Encontro com os Idosos, Oração Mariana e Unção dos Doentes; 16,45 h. – Oração de Vésperas; 17 h. – Celebração Penitencial; 18 h. – Oração Jovem; 19,30 h. – Intervalo para o jantar; 21 h. – Ensaio dos Grupos Corais para a Eucaristia; 21,30 h. – Eucaristia.

Cada cristão deste concelho de Viana é convidado a participar o tempo que puder e/ou o tempo que lhe diga mais respeito, sendo todas as celebrações ao longo do dia abertas a toda a gente.

Os membros dos Grupos Corais foram especialmente convidados pelo Sr. Padre Tiago, responsável pela Música Sacra na nossa Diocese, através do pároco, a participar no ensaio e na Eucaristia. Participe!

Ordenações Sacerdotais: No próximo domingo, dia 22, às 15,30 h., na Sé de Viana, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, ordenará dois novos sacerdotes para a nossa Diocese de Viana do Castelo. São eles: João Martinho Rodrigues Amorim, de 30 anos de idade e natural de Rio de Moinhos – Arcos de Valdevez, e Luís Armando Barroso Martins, de 25 anos de idade e natural de Poiães – Ponte de Lima. Participe!

Contas da Feirinha: Esta semana foi entregue ao pároco a quantia de 115 €, referente ao resultado da Feirinha deste mês de julho em favor do pagamento da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)